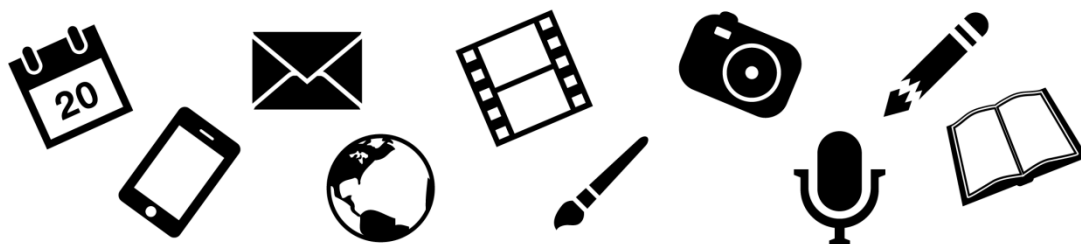




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

02 de maio de 2014

Notícias do Dia Plural

“A farsa de Orton volta ao palco”

A farsa de Orton volta ao palco / Obra Inglesa / Joe Orton / Adaptação / Espetáculo / O Olho Azul da Falecida / Teatro da UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

TEATRO

Humor.
Peça faz nova temporada no teatro da igreja da UFSC



CLAREN DE OLIVEIRA/REPUBLICAÇÃO

A farsa de Orton volta ao palco



• **O quê:** Espetáculo “O Olho Azul da Falecida”

• **Quando:** 2 a 4/5 e 9 a 11/5, 20h30

• **Onde:** Teatro da UFSC, rua Vitor Lima, 117 (em frente a praça Santos Dumont), Trindade, Florianópolis, tel. 3721-9348

• **Quanto:** R\$ 10/R\$ 5 (meia)

O grupo Teatro Sim... Por que Não!!? reapresenta a obra do inglês Joe Orton, “O Olho Azul da Falecida”, desta vez no teatro da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), o teatro da igreja. O trabalho faz temporada entre hoje e domingo e entre o dia 9 de maio e 11 de maio com preços populares.

Sob a direção da paulista Neide Veneziano (que já dirigiu o grupo em “E o céu uniu dois corações” em 2005), o trabalho é 13º espetáculo da trupe que completou em fevereiro deste ano a heroica marca de 28 anos de estrada. A escolha do texto de Orton foi mais um desafio do grupo que mergulhou no sutil humor negro inglês dos anos 60 para emergir com leveza nos problemas do Brasil de 2014.

Na história deste “saque” a uma mãe e

patroa morta (o título original em inglês é “Loot”), o grupo catarinense leva ao palco seis personagens nos atores Nazareno Pereira, como investigador Truscott, Ana Paula Possapp como a enfermeira Fay; Gabriel do Nascimento como Hal; Ismar Medeiros como o viúvo Mcleavy; Valdir Silva como Meadows e Sérgio Candido como Dennis. Nesta recriação de Neide Veneziano, Julio Maurício é o diretor assistente; José Dias assina a cenografia; Luiz Fernando Pereira, os figurinos, trilha sonora de Nívio Mota e Domingos Quintiliano, a iluminação.

Como explica Nazareno Pereira, a escolha pelo texto de Orton se deve à “dramaturgia irônica e crítica do comportamento da sociedade inglesa nos anos 60 que, sem dúvida, espelham o atual contexto social e político do nosso país”.

Diário Catarinense

Visor

"Silêncio do MP"

Silêncio do MP / Ministério Público / Falhas / Concurso público / Organização / Fepese /
Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas / Universidade Federal de Santa
Catarina

Silêncio do MP

Apesar dos indícios nas redes sociais que sugerem falhas no concurso público organizado pela Fepese para 89 cargos de técnicos e analistas do MP, até agora o Ministério Público não se manifestou oficialmente sobre o encaminhamento para o caso. A promessa era de uma decisão até quarta-feira.

Diário Catarinense

Diário do Leitor

"UFSC"

UFSC / Decadência / Administração / Educação / Hospital Universitário / Laboratório de Odontologia / Avenida Antônio Edu Vieira / Universidade Federal de Santa Catarina

UFSC

A nossa universidade federal está em decadência devido às administrações não comprometidas com a educação, mas com envolvimento político. Vejo na nossa universidade e nos diversos setores sucateados, como o Hospital Universitário, com problemas. Laboratório de Odontologia fechado, onde os alunos fazem a prática e atendem comunidade carente. Vejo também um desmando, já que os florianopolitanos precisam urgente de uma solução para avenida Antônio Edu Vieira. Para resolver esse impasse, é preciso contar com pessoas comprometidas com o melhor pra todos.

*Valmir Lagoa,
publicitário
Florianópolis*

Diário Catarinense

Sérgio da C. Ramos

"O detetive"

O detetive / Filme / O D.T.Tive / Jair Francisco Hamms / Festival Audiovisual do Mercosul /
Centro de Eventos da UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

O detetive

O D.T. Tive de Florianópolis, o filme, já tem data, local e um festival para estrear. A grande estreia da imorredoura criação do meu saudoso amigo Jair Francisco Hamms, transportada para a grande tela, dar-se-á dia 27 de maio no Festival Audiovisual do Mercosul, no Centro de Eventos da UFSC, em horário ainda a ser anunciado. Participará da mostra competitiva e concorrerá a dois prêmios: Melhor Filme do Júri Oficial e Melhor Filme do Júri Popular.

O festival já está em sua 18ª edição e congrega a cultura criativa da sétima arte latino-americana.

Melhor palco não poderia haver para a sátira folhetinesca do Jair.

Notícias do Dia

Carlos Damião

“Farinha pouca, meu pirão primeiro”

Farinha pouca, meu pirão primeiro / Duplicação / Avenida Antônio Edu Vieira / Governador Luiz Henrique / Prefeita Ângela Amin / Audiência pública / Professor da UFSC / Lino Peres / Conselho Universitário da UFSC / Reitora / Roselane Neckel / Vice-reitora / Lúcia Helena Martins Pacheco / Professores / Julian Borba / Joana Maria Pedro / Jamil Assreuy Filho / Edison da Rosa / Universidade Federal de Santa Catarina



CARLOS DAMIÃO
carlosdamiao@gmail.com
@damiao_ND

Farinha pouca, meu pirão primeiro

Recebo anotações de algumas pessoas sobre essa complexa questão da faixa de terra doada por Santa Catarina à UFSC e que é indispensável à duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira. Leonardo Schmidt explica: “Antes de mais nada é necessário esclarecer que a lei estadual nº 13.000, de 18 de junho de 2004, é a origem de toda essa pendenga com a UFSC sobre a cessão da área para a duplicação da Edu Vieira. Sancionada pelo então governador Luiz Henrique, ‘coincidentemente’ três meses antes da eleição municipal e logo após a prefeita Angela Amin ter firmado o contrato de financiamento do Fonplata para a execução da duplicação. Por essa lei o Estado doou a área que sempre esteve reservada para o alargamento da via!”. Claro que, uma vez “proprietária” da área, a UFSC viu-se no direito de criar todas as dificuldades que temos testemunhado há pelo menos dez anos. Mais observações: “O chefe de gabinete da UFSC afirmou na audiência pública que a universidade será compensada pela prefeitura por estar abrindo mão de um patrimônio tão valorizado, com valor estimado superior a R\$ 80 milhões”. Ainda: “O professor e vereador Lino Peres disse que o planejamento da cidade está totalmente errado, pois em decorrência dos transtornos que provocam, grandes empreendimentos, o Centro Administrativo do Estado e muito menos o aeroporto deveriam estar localizados na Ilha. Mas o professor não respondeu à pergunta de um morador do Santa Mônica sobre, se dentro dessa lógica, a UFSC também não deveria estar localizada fora da Ilha! Ou seja, meu pirão primeiro...”.

O Conselho

A pedido de leitores, segue a composição do Conselho Universitário da UFSC: reitora Roselane Neckel, vice-reitora Lúcia Helena Martins Pacheco, professores Julian Borba, Joana Maria Pedro, Jamil Assreuy Filho e Edison da Rosa; mais diretores, vice-diretores titulares ou suplentes dos 11 centros de ensino, quatro representantes das câmaras (Graduação, Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação), representantes dos professores de educação básica, da comunidade (federações), do corpo técnico-administrativo da universidade e do corpo discente (alunos).

Diário Catarinense

Cacau Menezes

“Espetáculo”

Espetáculo / Grupo Teatro Sim... Por Que Não?! / O Olho Azul da Falecida / Adaptação / Joe Orton / Teatro da UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

Espetáculo

O Grupo Teatro Sim... Por Que Não?! estará apresentando *O Olho Azul da Falecida* no Teatro da UFSC/Igrejinha nestes dois fins de semana, de hoje a domingo e de 9 a 11 de maio, sempre às 20h30min. O espetáculo é uma comédia de humor negro indicada para maiores de 12 anos.

O texto escrito nos anos 60 é do rebelde inglês Joe Orton (1933-1967), que em seu humor não poupou ninguém. “Todas as classes são criminosas hoje em dia. Vivemos em fase de igualdade”, dizia ele.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.